



## **AVALIAÇÃO FORMATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO PIBID/UFTM (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)**

Fernando Lourenço Pereira <sup>(1)</sup>; Vera Lúcia Bonfim Tiburzio <sup>(2)</sup>; Simone Acrani <sup>(2)</sup>; Luis Gustavo da Conceição Galego <sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> *Docente do Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação/ Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM*  
[lourenco.ufm@gmail.com](mailto:lourenco.ufm@gmail.com)

<sup>(2)</sup> *Docentes do Curso de Ciências Biológicas/Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM*

### **INTRODUÇÃO**

Uma demanda contemporânea na educação é a capacidade de reflexão que os professores devem desenvolver para que sejam capazes de repensar sua prática e agir reformulando-a. Nesse sentido, a reflexão gera um ciclo de experiência profissional que se inicia com a obtenção de informações e documentação geradora da reflexão, que permite uma ação informada e, como consequência, uma experiência pessoal e prática. Esse conjunto de procedimentos se repete indefinidamente produzindo um movimento em espiral, conforme apontado por Knowles, Cole e Presswood (1994).

Um dos principais instrumentos de reflexão sobre a prática que os docentes da educação básica podem incorporar a sua ação didático-pedagógica, tendo como objetivo repensar as ações e promover mudanças significativas é a autoavaliação (PERRENOUD *et al.*, 2007). Nesse sentido, a incorporação de práticas autoavaliativas desde a formação inicial pode possibilitar a inserção de professores melhor preparados para os desafios que as atividades de ensino-aprendizagem impõem.

Uma das principais políticas públicas de formação inicial de docentes no Brasil é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES). O PIBID da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) é constituído por mais de 400 bolsistas, distribuídos entre dez subprojetos, dentre os quais o de Ciências Biológicas apresenta o maior percentual de bolsistas (cerca de 20% de todos os bolsistas), sendo este um grande responsável pela formação inicial de futuros docentes de Ciências e Biologia na região de Uberaba (MG).

Nesse sentido, o presente trabalho relata a experiência com a avaliação formativa realizada com licenciandos do PIBID/UFTM subprojeto Ciências Biológicas, na qual os futuros professores



refletiram sobre as atividades coletivas realizadas e apresentaram suas impressões e sugestões sobre as ações do subprojeto.

## **METODOLOGIA**

O subprojeto de Ciências Biológicas (PIBID/UFTM) é composto por 80 bolsistas, sendo quatro coordenadores de área, 12 professores supervisores da rede pública municipal e estadual de Uberaba (MG) e 64 licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFTM. O subprojeto realiza, além das ações *in loco* em cada uma das 12 escolas que o acolhem, atividades coletivas mensais.

As atividades coletivas são organizadas pelos coordenadores de área e baseiam-se nos objetivos do plano geral de trabalho do corrente ano. Neste trabalho, destacamos a atividade coletiva ocorrida no mês de Maio cujo tema foi “Avaliação: vilã ou amiga?”.

A atividade foi dividida em 4 etapas, sendo que na *primeira etapa*, todos os bolsistas contribuíram com a montagem de um painel colocado ao fundo da sala, no qual os bolsistas registraram as suas definições sobre o tema.

A *segunda etapa* foi caracterizada pela apresentação pelos supervisores, no dia da atividade coletiva, dos conceitos “avaliação”, “reflexão”, “planejamento”, “replanejamento” e “autoavaliação”, sugeridos pelos coordenadores de áreas.

Na *terceira etapa*, cada coordenador de área se reuniu com sua equipe de trabalho para uma roda de conversa cuja discussão se baseou na avaliação realizada pela Comissão de Acompanhamento do PIBID/UFTM (CAP/UFTM) sobre as atividades coletivas realizadas no ano de 2014. Além disso, foi solicitada à equipe que refletisse, à luz da avaliação da CAP/UFTM, sobre aquelas realizadas até o momento, na forma de roda de conversa com duração de uma hora.

Na *quarta etapa*, os licenciandos, em conjunto com os respectivos supervisores, tiveram que esboçar um documento que abordasse os principais pontos discutidos, com reflexões sobre as atividades coletivas e sugestões para o seu incremento. Posteriormente, os coordenadores de área se reuniram para a leitura e sistematização dos dados apresentados nas doze autoavaliações produzidas. A sistematização dos resultados foi organizada na forma de tabelas e os resultados foram avaliados por meio de análise de categorias.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação inicial de professores é uma etapa importante na profissionalização dos educadores e o PIBID constitui uma das principais políticas públicas com esse foco (PUIATI, 2014). Dessa forma, o desenvolvimento de atividades autoavaliativas com os licenciandos que participam do PIBID constitui uma estratégia para o implemento da capacidade de reflexão sobre a prática desses futuros profissionais da educação.

Os futuros professores, bolsistas do PIBID/UFTM Ciências Biológicas, registraram, no painel, diferentes concepções sobre avaliação. As concepções prévias sobre avaliação incluíram abordagens tanto tradicionais sobre o processo, como outras de caráter mais participativo.

No primeiro caso, a avaliação equiparada a um instrumento de medição e verificação, caracterizado nas palavras de licenciandos e supervisora “forma/método de avaliar a capacidade do aluno”, o “processo de análise do conhecimento obtido ou não” e “comprovação do conhecimento”. No segundo, uma concepção de avaliação formativa, na qual a avaliação é uma etapa de um processo e não um fim nele próprio, registro do tipo “observação da aprendizagem”, e “maneira de rever o aprendido”.

A proposta do subprojeto Ciências Biológicas (PIBID/UFTM) é a formação de um professor reflexivo, de forma que as práticas avaliativas se aproximem de uma concepção formativa, característica de processos de ensino-aprendizagem participativos (LIBÂNEO, 2002). A sistematização apresentada pelos supervisores sobre avaliação, posterior ao registro das concepções que o grupo tinha incorporado em seus saberes, foi organizada em uma concepção de avaliação formativa.

As atividades avaliativas sobre as ações desenvolvidas pelos licenciandos e supervisores do PIBID/UFTM subprojeto Ciências Biológicas geraram resultados qualitativos que foram organizados em duas categorias: *Potencialidades* e *Deficiências*.

As *Potencialidades* das atividades desenvolvidas pelo PIBID/UFTM Ciências Biológicas foram a possibilidade de compartilhar experiências e de refletir sobre as práticas e posturas profissionais, além de contribuir para a formação profissional. Além disso, essas atividades permitem um espaço para o desenvolvimento e execução de atividades mais criativas, dinâmicas e mais flexíveis. Uma potencialidade importante apontada pelos licenciandos e supervisores em relação às atividades coletivas é a oportunidade de trocar experiências, com os grupos diferentes do PIBID, pois cada



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

escola tem um grupo responsável, e cada grupo desenvolve uma atividade diferente com uma dinâmica e metodologias diferentes e as atividades coletivas constituem um momento de socialização das experiências.

As *Deficiências*, por sua vez, incluem limitações de natureza operacional, tais como a falta de comunicação em algumas situações, poucas atividades que possam ser compartilhadas e temas de pouco interesse, repetição de perguntas e temas entre alguns formulários, formulários complexos e inadequados as atividades do projeto, visto que alguns itens são dispensáveis e não respeitar o horário para início das reuniões.

Os licenciandos e supervisores, a partir de uma concepção de avaliação participativa e formativa, e considerando as *Potencialidade* e *Deficiências* apontadas por eles apresentaram algumas sugestões para incremento das atividades desenvolvidas pelos PIBID/UFTM, subprojeto Ciências Biológicas, tais como alguns ajustes operacionais tais como a definição de um cronograma de atividades coletivas, pontualidade na realização dessas atividades, além de convidar outros profissionais para colaborar com o subprojeto para apresentação de temas como inclusão e Psicologia da Educação e ampliação de temas sobre o ensino de Biologia e incremento na socialização das discussões.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação constitui uma etapa importante dos processos de ensino-aprendizagem e é indispensável para a construção do cenário das aprendizagens, assim como de perspectivas para o desenvolvimento de novas aprendizagens. A experiência aqui relatada sobre uma prática avaliativa construída por meio de uma reflexão sobre as concepções de avaliação, a sistematização dessas concepções em uma perspectiva da avaliação formativa e a aplicação dessas concepções em uma situação prática (atividades desenvolvidas pelo subprojeto) possibilita o desenvolvimento de uma avaliação de natureza avaliativa.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KNOWLES J. G.; COLE, A. L., PRESSWOOD, C. **Through Preservice Teachers' eyes: exploring field experiences through narrative and inquiry**. NewYork.: Macmillan College Publishing Company, 1994.

LIBÂNEO, J. C.. Reflexividade e Formação de Professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?. *In*: PIMENTA, S. G.ç GHEDIN, E. **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

PERRENAUD, P.; THURLER, M. G.; MACEDO, L.; MACHADO, N. J.; ALESSANDRINI, C. D. **As competências para ensinar no séc. XXI: a formação de professores e o desafio da avaliação**..Porto Alegre: Artmed, 2007.

PUIATI, L. L. Estudo sobre os programas para a melhoria da formação de professores no Brasil. Uberaba, **Iniciação & Formação Docente**, v. 1 (1), p. 1-12, 2014. Disponível em <<http://www.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistapibid/article/view/864/834>>, acesso em 19/06/2015.

APOIO: CAPES/PIBID